

Minas Gerais começa 2026 com US\$ 3,3 bilhões em exportações

Sex 06 fevereiro

Minas Gerais começou 2026 com US\$ 3,3 bilhões em exportações realizadas durante janeiro, aumento de 1,7% frente ao mesmo mês de 2025. O estado foi o terceiro maior exportador nacional, respondendo por 12,9% das vendas internacionais do país.

O saldo da balança comercial mineira fechou com superávit de US\$ 1,7 bilhão, alta de 5,9% frente a janeiro de 2025.

Ainda segundo dados do Ministério do Desenvolvimento, Indústria, Comércio e Serviços (Mdic), as importações mineiras totalizaram US\$ 1,5 bilhão. O resultado coloca Minas como o terceiro maior importador nacional, sendo responsável por 7,2% das compras internacionais do país.

Já o fluxo comercial mineiro somou US\$ 4,8 bilhões, o terceiro maior do Brasil, com crescimento de 0,3% em comparação a janeiro de 2025.

“Após resultados recordes em 2025, iniciamos este ano com o objetivo de promover mais produtos mineiros no exterior, ampliar o número de parceiros comerciais e destacar o protagonismo de Minas Gerais no comércio internacional”, afirma a secretária de Estado de [Desenvolvimento Econômico](#), Mila Corrêa da Costa.

Países da Ásia e da Europa impulsionam as exportações

Ao longo de janeiro, os produtos mineiros alcançaram 153 destinos. A China foi o principal comprador, responsável por 31,7% das exportações do estado, seguida pelos Estados Unidos (9,9%), Suíça (4,3%), Reino Unido (4,0%) e Argentina (3,8%).

Minas também ampliou suas vendas externas para mercados estratégicos. A China liderou com 13,2% (US\$ 119,9 milhões), seguida pelo Reino Unido (US\$ 48,0 milhões ou 58,9%), Suíça (US\$ 47,9 milhões ou 51,6%), Emirados Árabes Unidos (US\$ 47,6 milhões ou 142,3%) e Finlândia (US\$ 34,7 milhões ou 294%).

Mercadorias e municípios de destaque nas exportações

Os principais produtos exportados em janeiro foram minérios de ferro e seus concentrados (28,5%), café (24,2%), ouro (11,3%), ferro-ligas (3,6%) e açúcar (3,1%). Minas foi o maior exportador de minério de ferro (US\$ 928,3 milhões), café (US\$ 786,3 milhões), ouro (US\$ 367,7 milhões) e ferro-ligas (US\$ 118,4 milhões).

O estado também liderou as exportações de ferro fundido (US\$ 70,2 milhões), tubos e perfis ocos de ferro ou aço (US\$ 53,5 milhões) e minérios de metais preciosos (US\$ 47,2 milhões).

Entre os produtos com maior crescimento nas vendas internacionais, em comparação ao mesmo período de 2025, o ouro registrou aumento de US\$ 189,8 milhões (106,8%), seguido de minérios de metais preciosos (US\$ 47,2 milhões com abertura de mercado) e soja (US\$ 32,2 milhões e 432,3%).

Turborreatores, produtos imunológicos e hulhas marcam as importações

Entre as principais mercadorias adquiridas por Minas em janeiro, os turborreatores, turbopropulsores e outras turbinas a gás responderam por 5,5% das aquisições internacionais.

Na sequência, destacam-se produtos imunológicos (4,8%), medicamentos (4,5%), hulhas, briquetes, bolas e combustíveis sólidos semelhantes (3,9%) e veículos automóveis para transporte de mercadorias (3,0%).

O estado realizou compras externas de 109 países. Mais uma vez, a China aparece como a principal parceira comercial, origem de 22,0% das importações mineiras, seguida pelos Estados Unidos (18,8%), Argentina (5,3%), Alemanha (4,4%) e Índia (4,4%).